

que atinge principalmente profissionais de educação física. Com a palavra, o vereador Tadeus Calheiros disse que é difícil entender o motivo de deixarem as concessionárias de automóveis funcionando normalmente, enquanto outros serviços não têm esses mesmos critérios. Com a palavra, o vereador Eriberto Rafael agradeceu os convidados pelas contribuições e pelas dúvidas que foram tiradas e pediu novamente para que enviassem os documentos entregues anteriormente à Prefeitura ou qualquer órgão para a Comissão. Com a palavra, o vereador Marco Aurélio Filho falou em relação ao setor de odontologia que tem certeza que conseguiriam avançar, pois o vereador Eriberto Rafael tem sempre conseguido avançar. Falou também em relação aos profissionais de Educação Física, que não se têm nenhuma dúvida da sua essencialidade. Contou sobre o debate que ocorreu com o vereador Ivan Moraes com artigos internacionais, com artigos da Universidade Federal de Pernambuco. Enfatizou a dificuldade no entendimento do funcionamento das academias, pois são ambientes fechados. Em relação à vacina dos autônomos, em nome da Comissão, foi cobrado à secretária Luciana Albuquerque, não havendo o desinteresse. Relatou que houve também uma notificação por parte da Prefeitura do Recife para que o Ministério da Saúde faça um reposicionamento sobre os profissionais de Educação Física e que, com esse diálogo, será possível o reposicionamento do Ministério da Saúde, fazendo com que se consiga o avanço na vacinação. Ressaltou que o Ministério Público de Pernambuco e o Tribunal de Contas do Estado estão atentos ao cumprimento do Plano Nacional de Vacinação. Com a palavra, o vereador Tadeu Calheiros encerrou a reunião agradecendo todos os participantes e disse que a Comissão vai buscar encaminhamentos para a questões discutidas. Sala das Comissões, em 27 de maio de 2021. COMISSÃO ESPECIAL INTERPARTIDÁRIA DE ACOMPANHAMENTO DO CORONAVÍRUS. ERIBERTO RAFAEL Presidente, MARCO AURÉLIO FILHO Membro efetivo. HÉLIO GUABIRABA Vice-Presidente. IVAN MORAES Membro efetivo. ANA LÚCIA Membro efetivo. LUIZ EUSTÁQUIO Membro efetivo. TADEU CALHEIROS Membro efetivo.

EXTRATO DO TERMO DE DESIGNAÇÃO DE SERVIDOR PARA FISCALIZAÇÃO DO CONTRATO Nº21/2021

O Primeiro Secretário da Câmara Municipal do Recife, através do presente instrumento, designa os servidores EDSON JOAQUIM DE SOUZA, Matrícula nº 103252-6, e ANGELA TEIXEIRA COSTA DIAS DE PAIVA, Matrícula nº 103175-9, com efeitos a partir da publicação deste termo como responsáveis pelo acompanhamento e fiscalização do Contrato n° 21/2021, celebrado entre a CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE e a empresa PLENUS ENGENHARIA EIRELI, em 30/09/2021, na forma dos artigos 6º e 73 da lei 8.666/93, devendo informar à Administração sobre eventuais vícios e irregularidades, propor soluções e sanções que entenderem cabível para regularização das faltas e defeitos observados, conforme disposto no referido contrato. RAFAEL ACIOLI MEDEIROS - Primeiro Secretário da Câmara Municipal do Recife.

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO ESPECIAL INTERPARTIDÁRIA DE ACOMPANHAMENTO DO CORONAVÍRUS DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

Ao décimo sétimo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e um, às dez horas, sob a presidência do vereador Rafael Medeiros teve início a Reunião da Comissão Especial Interpartidária de Acompanhamento do Coronavírus. A reunião foi realizada de forma virtual diante da necessidade de isolamento social decorrente da pandemia do Coronavírus. Estavam presentes os vereadores, Ivan Moraes, Marco Aurélio Filho, Tadeu Calheiros e Ana Lúcia, além do Secretário de Educação do Recife, Fred Amâncio. Com a palavra, o secretário descreveu todo o processo de planejamento da retomada das aulas presenciais e do trabalho que vem sendo feito. Relembrou o começo da interrupção das aulas presenciais, no dia 18 de março de 2020, onde se pensava que seria um curto período. Expôs que a diferença entre o Brasil e os outros países do mundo é a falta de coordenação nacional do Ministério da Educação brasileiro, sendo até um encargo histórico que o Brasil carrega de não priorizar a educação. Falou também que todos os países trabalharam para agilizar a retomada das aulas presenciais, colocando a educação como prioridade. Na Europa, por exemplo, o retorno das aulas presenciais aconteceu no primeiro semestre de 2020, seguindo protocolos e tendo suspensões temporárias, sendo o Brasil um dos únicos que ainda estão com o afastamento dos estudantes nas escolas, o que ocasionou prejuízos graves de aprendizagem no ensino remoto nas escolas públicas e particulares, como o abandono escolar. Falou a importância desse retorno não se trata apenas de aprendizagem, mas que a escola é o maior equipamento de proteção social e, considerando que a maior parte da população do Recife são de famílias mais vulneráveis, a escola acaba sendo o local de proteção social, de proteção contra violência e drogas, tendo a segurança alimentar e saúde mental garantidos. Evidenciou que, desde dezembro de 2020, a Sociedade Brasileira de Pediatria vem indicando a urgente necessidade da retomada de aulas presenciais, como também outros órgãos, como a ONU e a OPAS que já emitiram documentos com a mesma indicação. Ressaltou que, quando se estava sendo preparada a retomada da rede municipal do Recife, no início do ano letivo, começou o agravamento da pandemia e o Governo do Estado só autorizou a retomada de aulas presenciais nas redes municipais a partir de 26 de abril, sendo que cada município estabeleceria o momento da retomada. Contou que o Ministério Público tem cobrado insistentemente a retomada das aulas presenciais. Apresentou o plano de retomada das aulas presenciais feito pela Secretaria de Educação. Ressaltou que o protocolo sanitário feito pelo Governo do Estado, em parceria com a Secretaria de Saúde e com a Secretaria de Educação, no mês de setembro de 2020, é válido para todo o Estado de Pernambuco. Além dele, foi construído um protocolo sanitário da educação, em parceria com a Secretaria de Saúde, trazendo particularidades em relação à Educação Infantil. Falou sobre os três eixos do plano de retomada das aulas presenciais, o primeiro focado no protocolo sanitário, na preparação das escolas para o cumprimento destes; o segundo focado nas orientações pedagógicas, em como as escolas irão se organizar com a pandemia e as aulas; e, por último, o cronograma de retomada. Explicou mais sobre o protocolo sanitário, que é dividido em três eixos: distanciamento social; prevenção e proteção; e monitoramento e comunicação. Anunciou a compra dos itens e equipamentos para todas as escolas, como máscaras para todos os estudantes e trabalhadores da educação, face shield para uma proteção extra (não sendo item obrigatório). Contou que também foram adquiridos termômetros, toens para álcool gel (com estoque de 6 meses) e tapetes sanitizantes, além de dispersores, pulverizadores e sabonetes líquidos para todas as 321 unidades da rede municipal. Mencionou a instalação de novas pias, variando de 2 a 5 novas pias em cada escola, nas áreas externas. Comunicou a melhoria na infraestrutura do acesso à água para que, mesmo com o racionamentos da Comepsa, se tenha acesso à água, pois, felizmente, com as chuvas fortes, houve a melhoria dos estoques de água, onde uma maioria dos bairros saíram do racionamento. Contou que, em parceria com a Comepsa, foi ampliado o acesso da água nas escolas, além da ampliação da capacidade de armazenagem e também foi aplicado o contrato de fornecimento de carro-pipa, caso seja necessário fornecimento emergencial de água. Em relação à comunicação, o secretário falou que, com a ferramenta “Atende em casa”, da Prefeitura do Recife, os pais conseguem trabalhar a questão da orientação, caso o estudante esteja com um professor ou profissional com qualquer sintoma, não devendo ir para a escola. Falou que, em nenhum lugar do mundo, a vacinação foi colocada como condição para retomada das aulas presenciais, já aqui em Recife a Secretaria e o prefeito entenderam a importância dos trabalhadores da educação se vacinarem e priorizou essa classe. Contou que Recife foi a primeira cidade de Pernambuco e uma das primeiras do Brasil a iniciar o processo de vacinação dos profissionais da educação, que ocorreu no final de abril deste ano, e, na primeira quinzena de maio, já se tinha 60% dos profissionais vacinados. Por último, apresentou o plano de retomada das aulas presenciais, que foi dividido em duas fases. A fase 1 é a preparatória e começou em 22 de junho, apenas com a equipe gestora das escolas e colaboradores para a finalização da preparação. Já no dia 29 de junho, começaram os professores, com atividade interna e não sendo necessário irem todos os dias, pois os alunos continuaram com aulas remotas durante esse período. Contou que as atividades envolverão o acolhimento dos professores e demais profissionais depois de um período longo de afastamento, além da preparação de planos de aula e a organização pedagógica das escolas. Frisou que, antes da retomada das aulas, é de suma importância que as escolas se reorganizem, pois um dos itens mais importantes do protocolo é o distanciamento nas salas de aula, o que ocasionará menos estudantes em sala de aula, assim tendo que haver um planejamento para um sistema de rodízio entre os alunos. Mostrou as etapas e datas da retomada das aulas dos alunos que irá começar após o recesso escolar, entre os dias 6 até 20 de julho. A retomada irá acontecer em três etapas. Dia 21 de julho é dia de planejamento. Dia 22 de julho é a retomada dos alunos dos alunos do 8º e 9º ano do ensino fundamental, que contém um público menor, com cerca de 7 mil estudantes. Dia 27 de julho retornarão os alunos da 4ª, 5ª, 6ª e 7ª série, com 28 mil estudantes. Dia 3 de agosto retornam os estudantes do EJA, 1ª, 2ª e 3º ano do ensino fundamental, da educação infantil com os grupos 4 e 5 da pré-escola e grupos 1, 2 e 3 da creche. Com a palavra, Ivan Moraes falou da grande pressão em relação ao retorno, pois há pessoas que querem e aquelas que não querem. Solicitou um orçamento designado para os protocolos sanitários para a reabertura das escolas. Perguntou se há um elemento de mudança estrutural nas escolas, visto que muitas não têm ventilação suficiente e têm salas pequenas. Questionou se há alguma perspectiva de rodízio e se tem alguma perspectiva de melhorias estruturais nas escolas, já que, segundo os relatórios do Simpere, muitas das escolas municipais não foram construídas para serem escolas, não tendo condições sanitárias ideais. Questionou quais seriam as medidas implementadas em relação à infraestrutura das escolas. Pediu que fosse esclarecido como foi decidida a compra de máscaras de pano e não as máscaras PFF2, já que, segundo os especialistas, são as máscaras ideais, sendo a diferença de valor pequena. Em relação à vacinação, o vereador falou sobre a perspectiva de condicionar a volta das aulas à vacinação completa de professores e funcionários das escolas. Ao finalizar, perguntou se existe um diálogo da educação e da saúde para que se priorize a vacinação dos professores e funcionários em geral, sem ser com determinação de idade. Próximo inscrito, o vereador Marco Aurélio Filho falou sobre a questão da água. Disse que foi fundamental o contrato com carro-pipa para caso de emergência. Em relação à vacinação, o vereador enfatizou que a recomendação da Organização Internacional é de que as aulas poderiam começar e que não necessariamente com a vacinação. Mencionou que Recife saiu na frente e todos os profissionais foram vacinados. Pediu esclarecimento se está tendo ordem de idade para a questão da vacinação para professor e profissionais da educação ou se é toda a classe em geral que pode tomar a vacina. Para finalizar, perguntou sobre os edifícios que foram identificados como irregular para as aulas, por questão de ventilação e distanciamento. Com a palavra, Tadeu Calheiros falou sobre a dificuldade das pessoas que querem o retorno e também das que não querem e revelou que é a favor do retorno das aulas o mais breve possível. O vereador falou que, na sua concepção, como pediatra, os documentos apresentados pela Sociedade de Pediatria, entre outras entidades, afirmam que o melhor local para as crianças estarem é nas escolas. Contou que esse poderia ser um momento de estar ensinando e educando as crianças para o enfrentamento dessa crise ou até mesmo de outras crises sanitárias que possam surgir no futuro. Sabe-se que, na nossa região, a desigualdade social é grande e que a tendência do abismo social é aumentar, principalmente pelo fato de que as escolas privadas já retornaram e as escolas municipais, não. Pediu esclarecimento sobre o mapeamento das condições das escolas, pois se tem reclamações de profissionais da educação que sabem da realidade das suas escolas, que não se tem nem banheiros adequados para lavar as mãos. Revelou que teve acesso ao raio-x das escolas feito pelo ex-vereador André Régis que traz números que evidenciam a dificuldade das unidades. Perguntou se há esse mapeamento e um plano já proposto de recuperação gradativa das escolas, com estrutura física, ventilação, condição sanitária, de banheiro e de adequação de água. Questionou também sobre a compra das máscaras de pano, devendo ser apenas para os alunos, já que precisem trocar durante o dia, já que os profissionais deveriam ser disponibilizadas máscaras de qualidade superior. Por fim, perguntou qual o percentual de vacinados e qual a programação para que rapidamente possa vacinar a totalidade dos profissionais que trabalham em ambiente escolar. Com a palavra, o secretário Fred começou agradecendo ao vereador Ivan Moraes pela solidariedade em relação aos desafios do dia a dia que a Secretaria de Educação vem passando, já que se é cobrado pelas famílias e por várias instituições, como setor de educação, e inclusive o Ministério Público sobre o retorno. Agradeceu também ao vereador Marco Aurélio Filho, que está sempre preocupado com as questões relacionadas à educação. Por fim, agradeceu ao vereador Tadeu Calheiros e concordou que a rede pública tem muitas vulnerabilidades. Falou também sobre o prejuízo para as crianças, que vai além da aprendizagem, envolve uma série de outros aspectos, por isso uma preocupação tão grande da Sociedade Brasileira de Pediatria com esse longo afastamento. Várias crianças não desenvolveram fala nesse período. Disse que todos os profissionais da educação estão como prioritários no Plano Nacional de Vacinação. Falou que aconteceu dois movimentos. O primeiro foi a antecipação da vacinação dos trabalhadores da Educação do Recife para o primeiro grupo de 40+, que aconteceu no final do mês de abril, contendo 65% de todos os trabalhadores da educação, não sendo apenas professores, como todos aqueles que trabalham no ambiente escolar. Em seguida, na última semana de maio, com a decisão de ampliar para todos os municípios, o Recife avançou na vacinação para os trabalhadores da educação 18+. Salientou novamente que Recife foi o primeiro Município de Pernambuco e um dos primeiros do Brasil a começar a trabalhar a vacinação dos trabalhadores da educação. Mencionou que se acredita que todos os trabalhadores da educação da Rede Municipal do Recife já estão vacinados. Falou que, se eventualmente algum profissional não foi vacinado, é porque optou por não tomar, não sendo por falta de disponibilidade. Com relação ao orçamento, questionado pelo vereador Ivan Moraes, afirmou que ainda estão sendo levantados os dados. Disse que o orçamento voltado para a Covid está dividido em dois grandes grupos: o grupo do protocolo sanitário, que já realizou praticamente todos os gastos, e o grupo mais focado em algumas grandes melhorias que irão acontecer na preparação para o ensino híbrido, onde todos os estudantes participarão de rodízio, não vão estar todos no presencial, porque o protocolo obriga a redução da quantidade de estudantes em sala de aula, devido ao distanciamento. Enfatizou que não importa o tamanho da escola e das salas de aula, o rodízio irá acontecer. Disse que o distanciamento de 1,5 m deve acontecer dentro das salas de aula, cabendo, assim, a cada escola se adaptar à realidade. Em relação à infraestrutura, o secretário falou da existência de inúmeras demandas, afirmando que uma das prioridades da Secretaria para os próximos quatro anos é a melhoria da infraestrutura geral da Rede de Educação do Recife. Falou sobre os avanços nas escolas, sendo de importante destaque que há escolas na rede municipal no mesmo nível das escolas particulares. Falou que o foco da Secretaria vem sendo o cumprimento do protocolo para a retomada das aulas presenciais. Em relação ao cumprimento de protocolo, colocou como exemplo o tamanho da sala de aula, que não estão sendo aumentadas, porque seria praticamente reconstruir a escola. Falou também sobre a importância da reforma dos banheiros para a inclusão de pias, que, na maioria das vezes, só se tinha uma ou duas pias em toda a escola. Com relação à ventilação, o secretário falou que não existe estudo na educação científica de que não possa utilizar o ar-condicionado, mas que, realmente, o ideal seria que, nas salas de aula, seja utilizada a ventilação natural, porém não seria possível numa cidade como Recife. Falou que, já que terá o uso do ar-condicionado, foi acordado que deve ser feita uma intensificação com relação à lavagem dos filtros. Enfatizou que, se houver escolas que, na data da retomada, se entender que não tem condições, ela não vai retornar a atividade presencial. Contou que, hoje, é pequeno o número de escolas que se entende que não tem uma condição. Em relação às máscaras, o secretário falou que, quando foi estabelecida a compra das máscaras de tecido, não é a orientação que estudante ou professor use uma máscara cirúrgica, além de que essas máscaras cirúrgicas devem ter como prioridade os profissionais da área de saúde, tendo, assim, a questão que envolve a disponibilidade, pois não ia ter disponibi-

lidade de máscaras para todos, além dos custos serem bem mais altos, pois não se pode utilizá-las novamente. Assim, a Secretaria optou pelas de tecido, assim como aconteceu com a rede estadual e privada. Respondeu o vereador Marco Aurélio Filho em relação à água, que foram criadas diversas alternativas, inclusive estudou-se o sistema de rodízio de todos os bairros do Recife, de todas as escolas e de todos os bairros. Assim, percebeu-se a maior dificuldade nas escolas era a capacidade de armazenagem, então foi ampliada a capacidade de armazenagem de água em várias escolas, sendo trocadas por uma caixa d'água maior, além do contrato que foi ampliado de carro-pipa para atender situações emergenciais. Respondeu aos vereadores Tadeu e Ivan, que falaram da redução da quantidade de estudantes para cumprimento da regra de distanciamento, dizendo que todas as escolas vão ter que entrar no sistema híbrido. O secretário anunciou que será lançado nas próximas semanas o novo programa de ensino híbrido do Recife, que será anunciado junto com o Prefeito João Campos. Defendeu que o novo programa é importante para o crescimento das aulas presenciais e também no auxílio do sistema de rodízio. Ao finalizar, concordou com o vereador Tadeu Calheiros que, no momento atual, as crianças estarão mais protegidas na escola, não apenas no quesito educação, pois as crianças não estão nas escolas e também não estão em casa, uma boa parte delas estão nas ruas, desprotegidas, brincando e sem máscara. Com a palavra, Lucas Oliveira, assessor da vereadora Ana Lúcia abordou o grande déficit educacional que só tende a aumentar com essa parada das aulas presenciais. Falou que o Brasil é recordista ou quase o recordista quando se fala sobre o analfabetismo funcional. Questionou se dentro do programa de volta às aulas haverá algum projeto que trace as problemáticas e como conseguirão tratar este déficit dentro da Educação do Recife. Com a palavra, o presidente mostrou preocupação com a evasão que vem ocorrendo e o relato que foi passado é que é pela falta de conectividade, pela dificuldade de acesso à rede de computadores. Assim, questionou se ao ficar de forma híbrida terá algum suporte para esses estudantes para que a conectividade esteja garantida, para estudantes e professores também. Além disso, perguntou se já tem um levantamento dessa evasão. O segundo ponto que o presidente falou foi sobre o fechamento de muitas escolas pequenas de bairros particulares, pois muitos pais tiraram por questões financeiras, ocasionando uma grande procura na rede. Com isso, questionou como está sendo o preparo para receber um aumento ainda maior dessa procura. Ao finalizar, falou em relação à adaptação para a aula híbrida e até para as aulas que estão acontecendo, onde teve que acontecer a mudança do perfil da aula para garantir a atenção da criança. Questionou se haverá alguma avaliação nessa retomada do quanto se perdeu pedagogicamente e como será o preparo dos alunos para tentar recuperar essa perda. Com a palavra, o secretário Fred Amâncio falou que sabe que haverá um prejuízo muito grande de aprendizagem, principalmente na rede municipal com os estudantes mais novos. Enfatizou que, mesmo com toda a estrutura de equipamentos e internet, sabe-se que alfabetizar uma criança à distância é impossível, assim foi evidenciado que o trabalho do professor de forma presencial faz toda a diferença, pois a dinâmica do dia a dia ajuda na aprendizagem. Contou que foi notado que, ao longo do tempo, com o ensino remoto, a criança vai cansando. Enfatizou que, tecnicamente, não é indicado mais do que uma hora de transmissão de aula remota para estudantes do Ensino Fundamental. Falou que o trabalho remoto é importante em qualquer hipótese, principalmente porque não se deve interromper o processo de ensino-aprendizagem e não deve quebrar o vínculo do estudante com a escola. Contou que a Prefeitura criou alternativas, como TV, internet, a entrega de caderno de atividades e kits escolares para motivar os estudantes. Disse que o maior desafio será em relação à recuperação da aprendizagem, pois, se fazendo uma análise, será preciso mais do que o segundo semestre. É preciso chegar até 2023 para avançar na recuperação dessas aprendizagens, porque não é uma boa estratégia jogar muitos assuntos, para não causar o abandono escolar. Contou que, em dezembro, ocorrerá uma avaliação diagnóstica com todos os estudantes e unidades para que as escolas consigam mapear, planejar e dar apoio aos estudantes. Falou que, em relação à evasão, no ano de 2020, havia 92 mil estudantes e, este ano, está com quase 94 mil estudantes. Em relação ao abandono, ainda está sendo levantada a conclusão detalhada. Contou que será iniciado um trabalho, chamado de Dia D, que será a busca ativa escolar, um dia de palestras e mobilização. Falou também que, com a mistura da crise geral e a pandemia, muitos que estudavam em pequenas escolas particulares de bairro migraram para a rede pública. Destacou que, segundo o Sindicato das Escolas Particulares, mais de 200 escolas no Estado de Pernambuco fecharam. Em relação à creche, sabe-se que a cobertura é muito baixa. Contou que o prefeito João Campos está com um planejamento para cumprir a meta de dobrar a oferta de vagas em creches. Além disso, falou sobre a inauguração de creches este ano e que algumas ainda estão em obras. Para finalizar, falou sobre o ensino híbrido, que terá um lançamento oficial do novo programa de ensino híbrido, onde será ampliada a oferta de aulas pela TV e pela internet, além de ampliar o volume de entrega de equipamentos. Com a palavra, Ivan Moraes enfatizou novamente a preocupação em relação à infraestrutura, à vacinação do corpo docente, que precisa avançar mais, e à qualidade da máscara e do acesso à conexão. Finalizou dizendo que a educação tem muito que melhorar. Com a palavra, Marco Aurélio Filho falou que não é fácil ser gestor em momento de pandemia. Reforçou que é importante o ambiente escolar para a formação das crianças. Evidenciou que está muito claro que todos os profissionais, não somente professores, podem se vacinar e, se já não estão vacinados, é porque não querem. Ao finalizar, falou que, na questão da conectividade, a atual gestão tem mostrado que está empenhada, principalmente para ampliar todos os serviços da Prefeitura em relação ao Conecta Recife. Com a palavra, Tadeu Calheiros falou que, principalmente agora, a educação e saúde andam juntas. Disse que uma operação para a possível volta às aulas seria importante para citar as escolas que precisam de melhoramento estrutural. Ao finalizar, reafirmou a preocupação da saúde mental, além de contar que já propôs a criação do Centro Específico para os Servidores da Saúde, pois acredita-se que o ambiente escolar também será alvo de grande estresse profissional. Com a palavra, Lucas Oliveira, assessor da vereadora Ana Lúcia explicou amplamente o apoio da vereadora Ana Lúcia. Reafirmou também que a educação e saúde andam de mãos dadas. Falou que é muito importante ser trabalhada a saúde mental dos profissionais e dos alunos com a volta às aulas, além de trabalhar a questão das famílias que precisarão dar apoio à volta às aulas. Com a palavra, Fred falou que o seu principal foco em conjunto com a Prefeitura do Recife é poder avançar com a educação do Recife, pois, em tempos de pandemia, não está sendo fácil o trabalho. Enfatizou novamente sobre a série de novos projetos que serão laçados para o avanço na educação. Finalizou reforçando que a importância da vacinação de todos profissionais que trabalham em escolas. Com a palavra, o presidente encerrou a reunião agradecendo todos os participantes. Sala das Comissões, em 17 de junho de 2021. COMISSÃO ESPECIAL INTERPARTIDÁRIA DE ACOMPANHAMENTO DO CORONAVÍRUS. ERIBERTO RAFAEL Presidente. MARCO AURÉLIO FILHO Membro efetivo. HÉLIO GUABIRABA Vice-Presidente. IVAN MORAES Membro efetivo. ANA LÚCIA Membro efetivo. LUIZ EUSTÁQUIO Membro efetivo. TADEU CALHEIROS Membro efetivo.

EXTRATO DO 10º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 17/2017 referente à prestação de serviços de condução de veículos. CONTRATANTES: CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE e a empresa SOLIMP TERCEIRIZAÇÕES DE MÃO DE OBRA EIRELI. OBJETO: repactuação do MONTANTE "A", e alteração do valor do contrato correspondente aos itens constante no Montante "B". Insumos, relativo à cobertura social e vale alimentação, consignados na Convenção Coletiva de Trabalho, registrada sob o nº "PE 001079/2021, contados a partir de 01/09/2021. PREÇO: até R\$ 5.826.838,68 (cinco milhões oitocentos e vinte e seis mil, oitocentos e trinta e oito reais e sessenta e oito centavos) - Valor global. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 01.01.01.2.001.3.3.90.37 RECURSOS FINANCEIROS: Tesouro Municipal

ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO ESPECIAL INTERPARTIDÁRIA DE ACOMPANHAMENTO DO CORONAVÍRUS DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

Ao décimo nono dia do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um, às dez horas, sob a presidência do vereador Eriberto Rafael teve início a reunião ordinária da Comissão Especial Interpartidária de Acompanhamento do Coronavírus. A reunião foi realizada de forma virtual diante da necessidade de isolamento social decorrente da pandemia do Coronavírus. Estavam presentes os vereadores Ivan Moraes, Marco Aurélio Filho, Tadeu Calheiros, Hélio Guabiraba, além de Paulette Cavalcanti (médica, doutora em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz, professora e pesquisadora), Eduardo Jorge (médico e integrante dos Comitês de Imunização contra o Coronavírus no Recife e em Pernambuco), Ana Loiola (gestora da sala de situação da Prefeitura do Recife), Juliana Oriá (gerente de Planejamento da Prefeitura do Recife) e Débora Amaral (gerente de Atenção Básica do Recife). A reunião começou com apresentação do vereador Ivan Moraes sobre um estudo do seu gabinete em relação à distribuição dos doses. Ele contou que o mês de julho foi baseado em buscar dados oficiais para negritar a distribuição da vacina, além de reconhecer que a organização da vacinação na cidade do Recife está avançando e já está vacinando, além de toda a população adulta, os adolescentes com comorbidades, deficiência e privadas de liberdade. O vereador fez uma apresentação com estratégias para reduzir as desigualdades da vacinação entre os grupos mais vulneráveis, apontando dados obtidos pela transparência ativa da Prefeitura e por pedidos de informação com o objetivo de analisar a equidade no acesso às vacinas por parte da população recifense. Assim, foram analisados os dados de vacinação por bairro, além de boletins epidemiológicos; dados de renda, raça e faixa etária do Censo de 2010-IBGE; percentual de área de comunidades de interesse social por Bairro e dados de cobertura dos equipamentos da Prefeitura entre 19 de janeiro e 24 de junho. O parlamentar relatou que os dados do Censo de 2010 já estão desatualizados, já que o levantamento deve ser feito de 10 em 10 anos, mas o Governo Federal não disponibilizou recursos para ser realizado no ano de 2020, prejudicando as análises. Explicou a construção de mapas temáticos com a territorialização da taxa de letalidade absoluta da Covid-19, dos dados de renda, raça e faixa etária do Censo de 2010, da cobertura dos serviços de saúde e do percentual de área de comunidades de interesse social por bairro. Foi obtida a taxa de letalidade por número de óbitos e por número de casos num determinado território. Ele mostrou uma tabela com as distribuição de casos confirmados de Covid-19 por bairro, além de frisar que a letalidade da pandemia tende a ser maior em bairros de menor poder aquisitivo, na maior parte sendo a população negra. Relatou disparidades de bairros que apresentam taxas de letalidade acima de 100%, pois, de acordo com o Boletim Epidemiológico, nos bairros da Linha do Tiro e Fundão, ocorrem mais óbitos do que casos notificados de Covid-19. O bairro da Linha do Tiro apresentou 6 casos e 18 óbitos e o Fundão 14 casos e 15 óbitos. Avaliou que a distribuição da vacina não foi territorial e sim por faixa etária, profissões e comorbidades. Frisou novamente que bairros com maiores taxas de letalidade coincidem com os bairros de maioria negra e com menor renda, como Iburá e Nova Descoberta. Além disso, com relação à segunda dose, o vereador mostrou que as regiões menos vacinadas coincidem com as regiões de maioria negra. Já as regiões mais vacinadas coincidem com as regiões de maior concentração de renda. Assim, os dados apresentados mostram, segundo ele, como a desigualdade relatada pela periferização da Covid-19 se torna mais acirrada quando não se leva em conta o princípio da equidade, priorizado pelo SUS, e não há uma estratégia de imunização pensada para os bairros com menor concentração de renda, que também são os bairros com maior taxa de letalidade. Ele falou que as regiões com maiores taxas de letalidade estão distantes dos postos de vacinação e que, na sua maioria, os postos se concentram em regiões centrais do Recife, além do drive-thru, mesmo que a população possa ir a pé, essa informação não é universal. Em relação às parcerias feitas com os aplicativos de transporte, como Uber e 99app, para o deslocamento da população, ainda precisa ser divulgadas de forma mais ampla. Frisou que ainda há um problema de comunicação com a população, tanto na sensibilização da necessidade da vacinação quanto na informação de como fazer o cadastro, como ir e voltar sem gastar, como obter as documentações necessárias. Frisou que, no Recife, há uma ampla rede SUS, uma malha que cobre toda a cidade e que não foi utilizada na estratégia de imunização da Prefeitura. Contou a conversa com a equipe da Secretaria de Saúde e disse que toda a pesquisa já foi apresentada e debatida com eles, havendo um grande interesse da parte da Prefeitura de resolver essas lacunas. Apresentou uma análise focal, com comparação de dez em dez bairros de acordo com as lacunas que precisam ser superadas para o avanço na vacinação, sendo os bairros do Derby, Santo Antônio, Paissandu, Rosarinho, Jaqueira, Espinheira, Casa Forte, Torreão, Ilha do Leite e Cidade Universitária os mais vacinados, com a renda média de R\$ 6.196,05 e taxa média de população negra de 52,98%. Mostrou que também foi feita uma análise com os dez bairros menos vacinados e são eles: Pau-Ferro, Caçote, Passarinho, Ilha Joana Bezerra, Barro, Brejo de Beberibe, Alto Santa Terezinha, Coelhoos, Sítio dos Pintos e Jiquiá, com a renda média de R\$1.800,47 e taxa média de população negra de 61,089%. Além disso, mostrou que os dez bairros onde mais se morre por Covid-19 são: Linha do Tiro, Fundão, Rosarinho, Dois Unidos, Porto da Madeira, Mustardinha, Peixinhos, Cidade Universitária, San Martin e Sancho, sendo o bairro do Rosarinho o único com a renda maior que R\$ 2.000,00. Mostrou também os dez bairros mais pobres. São eles: Bairro do Recife, Ilha de Joana Bezerra, Peixinhos, Passarinho, Passarinho, Nova Descoberta, Coelhoos, Alto José Bonifácio, Alto Santa Terezinha, Dois Unidos e Linha do Tiro, com a renda média de R\$ 845,17. Para finalizar, mostrou os dez bairros com maior população de negros: Pau-Ferro, Alto Santa Terezinha, Ilha do Retiro, Parnamirim, Alto José Bonifácio, Jordão, Água Fria, São José, Madalena e Alto José do Pinho, com a renda média mensal de R\$ 3.553,81, assim evidenciando pouca renda, menos vacinas e mais letalidade. O vereador fez uma análise geral dos dados apresentados e ressaltou que, nos dez bairros de menor renda, há 9,87% da sua população completamente imunizada, enquanto, nos dez bairros de maior renda, temos 38,70% da sua população imunizada. Com relação à média de renda dos dez bairros mais vacinados, o valor é de R\$ 6.169,05, enquanto, nos dez bairros menos vacinados, é de R\$ 1.800,47. Nos dez bairros com maior taxa de letalidade, com a média de 95,63%, temos somente 16,10% da população imunizada. Nos dez bairros com maior população negra, somente 12,50% da população foi imunizada. Os dez bairros mais vacinados têm um perfil oposto aos dez bairros com maiores taxas de letalidade. Assim, nenhum recorte socioeconômico consegue superar a faixa dos dez bairros com maiores rendas, que têm 38,70% de sua população completamente imunizada. As maiores taxas de letalidade estão nas regiões de menor renda da cidade, enquanto que os postos de vacinação estão mais próximos dos bairros com maior concentração de renda. Além disso, o vereador ressaltou que metade desses postos funcionam em regime de drive-thru, o que dificulta para a população que não tem veículo. Para finalizar a apresentação, o vereador falou sobre as recomendações, que já foram transformadas em requerimentos e já foram aprovadas na tribuna da Câmara. Falou que é preciso suprir as lacunas da comunicação, da burocracia e do transporte. Falou da importância da panfletagem com o passo a passo para se vacinar. Com a palavra, Eduardo Jorge parabenizou o vereador Ivan Morais pelos dados apresentados. Contou que a Inglaterra e os Estados Unidos publicaram recentemente estudos mostrando que pessoas mais pobres e negras têm a mesma dificuldade, sendo esta equidade uma preocupação do mundo inteiro. Falou do Conecta Recife, que é inclusivo, mas que existe a dificuldade das pessoas que não têm acesso à internet. Avaliou que a Câmara deveria cobrar que, em cada local de vacinação, tivesse uma pessoa responsável pelo agendamento de pessoas que não têm internet ou não conseguem fazer o cadastro. Falou que não houve tantas perdas de vacina e que Pernambuco conseguiu organizar, ao contrário de outros Estados que tiveram a xepa. Destacou que a concentração da vacinação em locais específicos permite uma melhor utilização das vacinas e uma melhor organização. Enfatizou que a taxa de mortalidade e letalidade com menor acesso à vacina é real. Salientou a importância de aplicar uma dose de reforço, principalmente para aqueles que tomaram a Coronavac. Citou um estudo recente segundo o qual a vacina Coronavac é 70% eficaz para a variante Delta, entretanto, seis meses após a segunda